|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| General | “Os princípios de revisão sistemáticas sustentáveis deveriam ser aplicados desde o começo de uma revisão. ” | P01 |  |
| PR01 | “É importante ressaltar que em alguns casos os pesquisadores não possuem necessariamente uma visão geral do estado da arte ou dos desafios da área de pesquisa. Porém uma coisa é quando o pesquisador não tem conhecimento ou não exista evidencias suficientes na literatura sobre isso. Outra coisa é os resultados ser relevante. | P01 | * A falta de experiência dos pesquisadores pode prejudicar na obtenção da visão geral da área |
| PR01  PR02 | “Como revisora e nas minhas pesquisas eu já vi revisões que não eram necessárias de serem conduzidas visto que já existem outras revisões parecidas conduzidas. Assim, as pessoas ao invés de inventar fazer aquela revisão do zero e gastar todos os esforços, ela poderia apenas reusar a revisão e complementar evitando partir do zero e isso seria mais sustentável. No planejamento dessa revisão é necessário deixar claro a necessidade daquela revisão sistemática. Vemos muitas revisões sistemáticas na mesma área em que não seria necessário investir tanto recurso assim, visto que elas poderiam ser complementares. ”  “Nessa linha, o planejamento no protocolo deveria focar em realmente entender se é necessário conduzir essa revisão dado a quantidade de trabalho. | P01 | * Muitas revisões não necessárias. As pessoas ao invés de fazer a revisão do zero deveriam apenas complementar e reusar o que já existe. * O planejamento do protocolo deveria focar em entender se é realmente necessário conduzir a revisão, deixando claro a necessidade que justifica o trabalho. |
| PR03 | Assim, uma das coisas a se fazer é assegurar que o tópico estudado vai ser relevante, assim ele evita investir esforços em algo que não é relevante”  “Um dos principais fatores que vai dar fundamento para revisão sistemática é compreender se ela vai contribuir positivamente e é necessária; além disso, é preciso verificar se já existe estudos publicados naquela área”. |  | * Deve-se assegurar que o tópico estudado vai ser relevante, assim ele evita investir esforços em algo que não é relevante. * Um fator fundamental para justificar a existência de uma revisão sistemática é compreender se ela vai contribuir positivamente para a área e é realmente necessária. |
| General | “É importante pensar como essas premissas vão impactar no protocolo. O plano seria criar um protocolo que sigam as premissas de sustentabilidade” | P01 |  |
| PR09 | “A confiabilidade, transparência e reprodutibilidade da pesquisa são prioritários para construir SLR mais sustentáveis mesmo que isso tome mais tempo”  “Para ser sustentável é necessário melhorar alguns processos da revisão sistemática. Por exemplo, focar em um objetivo que será útil, ou seja, ser sustentável tem mais a ver se você consegue identificar o problema e planejar sua revisão da melhor forma que minimiza o tempo gasto e os resultados mantenham o nível de confiabilidade” | P01 | * A confiabilidade, transparência e reprodutibilidade devem ser prioridades para construir revisões mais sustentáveis mesmo que consuma mais tempo. * Devíamos focar em melhorar os processos de SLR, ou seja, focando em identificar os problemas de pesquisa e planejando a SLR visando minimizar o gasto de recursos, porém, priorizando garantir a confiabilidade dos resultados. |
| PR09 | “ Para ser sustentável falta uma análise mais profunda de qual a utilidade da revisão. Atualmente, muitos publicam a revisão e não dão continuidade ao trabalho, elas ficam engavetadas. Assim não existe um ciclo onde você faz a revisão e posteriormente volta a essa revisão verificando se ela pode ser expandida, melhorada, etc. ”. | P01 | * Para ser sustentável falta uma análise mais profunda de qual a utilidade da revisão. Isso evitaria que resultados ficassem esquecidos ou engavetados. * Hoje não existe um ciclo no qual os pesquisadores verificam as revisões conduzidas e buscam formas de expandir e melhorar. |
| PR09 | “Revisões com alto impacto, terão mais citações e serão mais uteis e por consequência mais sustentável. Mesmo que seja interessante uma revisão consumir menos recursos, o trade off ainda deve priorizar o impacto dos resultados na comunidade”. | P01 | * Revisões com alto impacto, terão mais citações e serão mais uteis e por consequência mais sustentável. * Mesmo que seja interessante uma revisão consumir menos recursos, o trade off ainda deve priorizar o impacto dos resultados na comunidade |
| PR08 | “Quanto mais fiel o protocolo for, melhor os outros pesquisadores conseguem compreender como o estudo foi conduzido e isso apoia a sustentabilidade. ” | P01 | * A fidelidade do processo de SLR seguido em relação ao protocolo apoia a sustentabilidade das revisões. |
| PR08 | “O protocolo pode ser mudado até o final do processo de revisão. Além disso, o protocolo deveria ser versionado e essas versões podem ser reutilizadas inclusive depois da publicação” | P01 | * O protocolo pode ser alterado até o final do processo, inclusive essas versões devem ser versionadas e reutilizadas. |
| PR10 | “As revisões além de consumir recursos financeiros e esforço humano, também são passíveis de consumir materiais de escritório (papeis, canetas), computadores e ferramentas para processar os dados. Além disso, elas consomem processamento das bases de dados e consomem espaço de armazenamento nas máquinas dos pesquisadores. Estes são outros exemplos de recursos que são consumidos diretamente pelas revisões”. | P01 | * Os recursos consumidos por SLR se estendem a outros materiais como papeis, computadores, ferramentas de processamento de dados. * O armazenamento de dados (na máquina do pesquisador) também pode ser considerado um recurso. |
| PR11  PR12  PR13 PR14 | “Para ser sustentável as pessoas devem focar na contribuição e nas boas práticas da pesquisa. Isso deve estar acompanhado de um bom relatório para que elas sejam transparentes e reproduzíveis”. | P01 | * O foco deve permanecer em boas práticas de pesquisa e um bom relatório que garante a transparência e reprodutibilidade. |
| PR15 | “Linguagem acessível e understandable depende muito do público alvo. Por exemplo, se o público alvo são os practitioners não é interessante usar termos científicos. Assim, um estagiário de uma empresa que trabalha com testes poderia facilmente utilizar os resultados em sua tomada de decisão”.  “No entanto, só faz sentido os dados possuírem acessibilidade quando nos referimos a sua disponibilidade e também quanto a forma com que eles são apresentados, ou seja, sua formatação. Por exemplo, uma tabela onde as suas colunas são facilmente entendíveis e a documentação auxiliar dos componentes são facilmente compreendidas”. | P01 | * A linguagem que deve ser utilizada depende muito do público alvo que se deseja atingir. * Ser acessível também significa disponibilizar os dados da SLR de forma que eles sejam facilmente compreendidos pelos leitores. |
| PR17 | “A modificação, dado o sistema editorial atual da pesquisa, é impossível que ocorra. Nesse caso, seria melhor empregar o termo estendível, no sentido, de que é importante ser possível refatorar o que já foi feito e adaptar levando a uma nova evidência“ | P01 | * Não é possível modificar o sistema editorial (modificar um artigo já publicado), no entanto, seria melhor que as revisões fossem extensíveis. |
| PR18 | “É importante que a revisão preserve a capacidade de reutilização dos itens do seu protocolo. Por exemplo, uma tabela de extração de dados deve ser aberta para adaptação permitindo que uma nova coluna seja inserida possibilitando uma reanálise dos resultados”.  “Nesse contexto, ser adaptável é deixar a tabela em um formato que o pesquisador possa alterá-lo facilmente. Evitando documentos como fotos, PDF e outros formatos que impedem essa fácil alteração”.  “Conseguir adaptar uma revisão para novos objetivos está diretamente ligado a sustentabilidade” | P01 | * É importante manter a capacidade de reutilização dos itens do protocolo. Para isso, deve-se formatar a tabela de forma que o pesquisador possa alterar facilmente, inclusive evitando formatos como PDF ou fotos. * O fato de conseguir adaptar uma revisão para novos objetivos está diretamente ligado a sustentabilidade. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | Essa é uma ação comum que eu faço, sempre olho se já existe algo publicado sobre esse tópico. Já houveram situações que eu queria conduzir uma nova revisão sistemática sobre um tópico, no entanto, ao pesquisar encontrei uma revisão sistemática que respondia exatamente o que eu queria, assim não precisei gastar esforços para conduzir outra revisão | P02 | * Sempre olhar se existe alguma revisão no mesmo tópico ajuda a economizar esforço e evitar conduzir uma nova revisão |
| PR02 | Muitas vezes quero utilizar as strings, fazer as buscas de acordo com as particularidades de cada base, no entanto, quando vou olhar o material publicado é comum que ao tentar aplica a string na base ela não funcione. Isso acontece por quê muitas vezes a própria base muda suas regras, então por conta de ter se passado alguns anos essa utilização é complicada. Sendo assim, a reutilização é uma boa premissa desde que os componentes estejam atualizados ou então existam formas de mitigar esse problema. | P02 | * A constante mudança de regras nos motores de busca e bases de dados atrapalham muito a reutilização, é bom reutiliza, desde que exista formas de mitigar esses problemas. |
| PR04 | A ciência aberta é algo muito importante e contribui muito para a sustentabilidade das revisões | P02 | * A ciência aberta é algo muito importante e contribui muito para a sustentabilidade das revisões |
| PR06 | Uma parte muito importante para tornar a revisão sustentável é identificar as ameaças a validade e reportá-las corretamente, visto que isso traz uma segurança ao leitor. Considerando que todos os estudos têm ameaças e se você apresenta ações para mitigá-las isso traz confiabilidade e cuidado com a qualidade dos estudos. Isso mostra que ela está realmente se interessando em criar uma revisão de qualidade e não conduzir de qualquer forma. | P02 | * A segurança do leitor depende da mitigação das ameaças a validade, isso aumenta a confiabilidade e qualidade dos estudos, isso tem uma interação positiva com a sustentabilidade. |
| PR07 | É importante seguir os padrões visto que eles emergiram de boas experiências da comunidade que já conduziu esse tipo de estudo. Como somos da engenharia de software, atentar-se a padrões de processo é algo essencial para qualidade. Então se trazemos isso para o contexto de revisão sistemática isso é essencial. | P02 | * É essencial seguir os padrões visto que eles são derivados de boas experiências da comunidade e isso tem um impacto direto na qualidade da SLR. |
| PR08 | Em algumas vezes, tive que fazer o estudo piloto para validar o protocolo e percebemos que seria necessário dar passos atrás, remodelar e reconduzir visto que não estávamos conseguindo encontrar estudos relevantes ou então o protocolo de extração não estava adequado. Por mais que fizéssemos o estudo piloto percebemos não estava correto. Além disso, ao conduzir os estudos é comum que tenham novas informações que não eram previstas e o protocolo precisaria ser adequado com uma nova questão de pesquisa para capturar aquelas informações. Eu não concordo que as mudanças precisam ser feitas até o teste piloto.  É importante ainda sempre dar um passo atrás e comece a extrair as informações novamente. | P02 | * É muito comum (mesmo depois do teste piloto) ter de refatorar elementos do protocolo. Frequentemente nosso entendimento após ler os estudos também muda, então é necessário adicionar ou remover, por exemplo, questões de pesquisa. Não concordo que as mudanças precisam ser feitas apenas até o teste piloto. |
| PR09 | Muitas vezes estamos trabalhando em uma temática que acreditamos ser promissora nos próximos anos, faz-se uma revisão sistemática, porém depois de algum tempo os pesquisadores mudam completamente o foco. Nesse caso, a expectativa que você tinha não foi satisfeita. Portanto, a revisão que você conduziu não teve impacto de longo prazo, mas um prazo curto. Honestamente, eu acredito que isso está muito mais relacionado ao tópico que você está estudando e como ele vai se comportar ao longo dos anos.  É importante mencionar que a usabilidade e impacto da revisão (a longo prazo) na comunidade tem muita relação com o tópico de pesquisa que está sendo investigado.  Para que uma revisão sistemática seja sustentável é sim interessante considerar seu impacto a longo prazo. Porém, priorizar isso pode ser problemático, pois não sabemos qual é o comportamento da comunidade ao longo dos anos. | P02 | * O interesse da comunidade em tópicos é variável, portanto, mesmo que você espere que o impacto da sua SLR aconteça também a longo prazo, isso pode não acontecer devido à perda de interesse dos pesquisadores. * É interessante que haja impacto a longo prazo, porém, priorizar isso pode ser problemático, visto que o interesse da comunidade é volátil. |
| PR10 | Apesar de existirem muitas barreiras na adoção de ferramentas, processos… ser responsável com o uso dos dados é essencial para sustentabilidade. | P02 | * Ser responsável com o uso de recursos é essencial para sustentabilidade, apesar de existirem várias barreiras para adoção de ferramentas. |
| PR14 | O natural seria que todos os conhecimentos que são gerados na academia sejam aplicados na indústria. Mas, sabemos que na computação muitas vezes isso não é realidade…. Muitas empresas não seguem ou adaptam os processos, muitas contribuições feitas na academia não são realmente aplicadas na indústria. Não fica claro se os practitioners também teriam interesse em determinado tipo de informação.  Em contato com amigos da indústria, muitas vezes eles mencionam que a indústria é cética quanto ao conhecimento gerado pela academia. Exceto aqueles practitioners que estão envolvidos pela área acadêmica, é difícil afirmar que eles teriam interesse.  Mas apesar de tudo, se o practitioner tiver interesse ele deve conseguir por meio da documentação compreender e extrair as principais informações que sejam úteis para o seu trabalho. | P02 | * Na computação, nem todos os conhecimentos gerados pela academia é adotado pela indústria. Muitos não seguem os processos propostos e criam adaptações. * Não fica claro se os practitioners teriam interesse nas informações coletadas pela SLR. Além disso, alguns membros da indústria são céticos quanto a contribuição gerada na academia. * Caso haja interesse, o practitioner deveria poder compreender as principais informações úteis de uma SLR. |
| PR16 | Apesar de concordar que eles devem ser reutilizáveis, existe um problema que naturalmente após a publicação as bases de dados mudam e alguns artefatos naturalmente não funcionam mais. Porém, isso não é culpa do pesquisador, mas sim do processo como um todo que naturalmente tem esse problema.  Ser reutilizável é muito bom para sustentabilidade, ajuda bastante, porém precisamos de formas de manter essas informações atualizadas. | P02 | * Com o tempo, alguns artefatos (como strings de busca) param de funcionar por problemas técnicos. Seria interessante considerar formas de manter os artefatos atualizados para melhorar a reusabilidade. |
| PR17 | Acredito sim que essa questão é importante, existem exemplos em que estudos terciários, revisões ou mapeamentos são revisitados após algum tempo e então é necessário adicionar novas questões. Nesse caso a revisão precisa facilitar o trabalho do pesquisador em modificar o que já existe. Visto que se percebeu que a comunidade precisava de outras informações que não haviam sido relatadas anteriormente. | P02 | * Ao revisitar estudos secundários e terciários, a modificabilidade é muito importante, pois facilita o trabalho do pesquisador em modificar o que já existe e contribuir provendo mais informações que não haviam sido relatadas anteriormente. |
| PR18 | Novamente, evidencias de revisões antigas tendem a não ser tão uteis, pois, alterações nos artefatos acontecem. | P02 | * Revisões antigas tendem a não ser tão uteis, visto que alterações nos artefatos acontecem. |
| PR19 | É importante atualizar uma revisão, apenas, se há interesse da comunidade no tópico. Além disso, deve-se considerar a quantidade de novas informações sobre determinado tópico. Caso não haja, informações suficientes não é necessário gastar novos esforços.  Revisões sustentáveis são aquelas que são atualizadas continuamente, porém, considerando o interesse da comunidade. | P02 | * Deve-se considerar o interesse da comunidade antes de realizar qualquer atualização. Assim, ela pode ser contínua, mas apenas se houver interesse. |
| PR21 | É interessante, visto que existem situações que o pesquisador que é importante verificar de onde a informação foi retirada e verificar possíveis divergências. Enquanto leitor, eu gosto de verificar na fonte o que realmente o estudo falou e tirar qualquer dúvida. Pode acontecer que a interpretação do autor tenha sido equivocada, então ao trazer essas evidências precisam estar acessíveis para confrontar informações. | P02 | * Manter os dados disponíveis é importante para auxiliar os leitores a tirarem qualquer dúvida sobre a interpretação do autor em algumas situações. |
| PR22 | Enquanto leitor e também stakeholder da revisão, meu objetivo é encontrar uma questão de pesquisa que nela esteja reportado informações estão reportados. Então se você tiver dentro da sua pesquisa as necessidades dos apoiadores traduzidas em questões de pesquisa esse é o ideal para que sua revisão tenha impacto. | P02 | * Para que a SLR tenha impacto, o ideal é que as necessidades dos envolvidos estejam traduzidas em questões de pesquisa. |
| PR23 | Apesar de concordar, podem existir casos em que os leitores estão interessados em informações específicas e não na revisão como um todo. Sendo assim, para que uma revisão seja sustentável não necessariamente ela precisa ser tão abrangente, visto que ela pode atender as necessidades de uma comunidade em específico e continuar sendo sustentável. | P02 | * Revisões que atendem as necessidades de comunidades específicas podem ainda ser sustentáveis. Não necessariamente é preciso ser tão abrangente nos seus objetivos. |
| PR24 | É possível sim que uma revisão seja conduzida para resolver um problema específico de pesquisa e ainda assim, ser sustentável. Isso por quê existem outros pesquisadores que ao mesmo tempo possuem o mesmo interesse de pesquisa. Então, pode acontecer que uma pesquisa você imagina que pode impactar um grupo limitado de pessoas, porém, o interesse é muito maior do que se imagina. | P02 | * É possível sim que revisões que visam um problema mais específico seja sustentável, visto que outros pesquisadores ao mesmo tempo podem ter o mesmo interesse e mesmo imaginando que o impacto da revisão irá ser baixo, no futuro o interesse pode se confirmar ser maior do que se imaginava. |
| CF1 | A troca de informações dentro de um estudo, principalmente em decisões se um estudo deveria ou não ser incluído ou excluído, é bem importante. Existem casos, que mesmo várias pessoas colaborando e comunicando-se, ainda assim existem dúvidas. Então a comunicação pode sim ser considerada um fator crítico. | P02 | * Trocar informações, principalmente para resolução de dúvidas na inclusão e exclusão de estudos é bem crítico. |
| CF3 | Esse fator eu considero muito crítico, visto que você pode coletar informações erradas se você não tem conhecimento no domínio. Em alguns casos, um esforço extra é necessário quando os membros do time não possuem conhecimento na área e o especialista precisa validar todos os dados coletados. | P02 | * Esse fator é bastante crítico visto que é possível coletar informações erradas se não há conhecimento no domínio. * Esforço extra é necessário para um especialista da área validar os dados coletados pelos participantes. |
| CF4 | É essencial que exista no mínimo 1 ou 2 membros que sejam especialistas na condução, visto que você consegue tirar as dúvidas sobre o processo. No entanto, a equipe como um todo ter domínio do método não impacta tanto a sustentabilidade. | P02 | * É essencial 1 ou 2 membros com experiências para tirar dúvidas sobre o processo, porém, não é crítico que todas as pessoas tenham conhecimento do processo de SLR. |
| CF5 | Se você usa componentes de boa qualidade a ideia é que você tenha menos defeitos e você consiga produzir com menor tempo e com maior qualidade. Então, se você usa componentes de revisão sistemática de boa qualidade e atualizados, presume-se que isso seja positivo em relação a SLR que vai ser conduzida | P02 | * Usar componentes de SLR de maior qualidade e atualizados pode ter um efeito positivo (em termos de tempo e qualidade) da SLR conduzida. |
| CF7 | Mostrar as lições aprendidas e os insights é muito importante, assim como a disponibilização de informações e também as reuniões para compartilhar experiência. | P02 | * Mostrar lições aprendidas, insights e disponibilização dos dados são muito importantes. Assim como compartilhar experiência nas reuniões. |
| CF8 | Ferramentas são essenciais para reduzir o tempo. Por exemplo, a ferramenta Parsifal remove as duplicatas muito rápido. Sem o uso de ferramentas seria necessário comparar cada estudo e isso consome muito tempo. | P02 | * Ferramentas são essenciais para redução do tempo de condução. |
| CF9 | É possível construir revisões sustentáveis sem ferramentas maduras quando desconsideramos o fator tempo e esforço. Porém, quando olhamos para os fatores de tempo e esforço as ferramentas maduras são essenciais. | P02 | * O maior impacto da maturidade das ferramentas é na quantidade de tempo e esforço necessários para condução. |
| CF10 | É possível sim conduzir uma revisão com ferramentas não acessíveis, porém isso tem muito impacto no tempo e esforço necessário para condução. Existem ferramentas muito complexas atualmente, porém, o impacto é maior no eixo econômico. A acessibilidade é sim um fator de risco, porém, principalmente na questão de tempo e esforço. | P02 | * Ferramentas não acessíveis consomem mais tempo do pesquisador para aprender a lidar com a ferramenta. Assim, o maior impacto no eixo econômico. |
| CF11 | Existem estudos que provam a eficiência dessas técnicas e realmente isso ajuda bastante quando estamos olhando a questão do esforço. Porém não há muito impacto nas outras questões.  Se você fizer uma busca extensiva, você provavelmente vai encontrar todos os resultados importantes, mas irá demorar muito. Assim, se tivéssemos uma forma ágil para fazer isso, chegaríamos ao mesmo resultado, com menos esforço. | P02 | * Existem estudos que provam a eficiência dessas técnicas e ao olhar para o tempo e esforço realmente isso é crítico, porém, não vejo muito impacto nas demais perspectivas. |
| CF12 | Concordo totalmente, é necessário gerenciar todos os recursos de forma eficiente. E as revisões hoje são feitas boa parte em sua forma digital, assim, ao pensar pelo lado físico, a gestão de recursos nesse sentido é essencial. | P02 | * A maioria das revisões é feita digitalmente (usando computadores e recursos eletrônicos), mas é necessário gerenciar todos os recursos inclusive físicos. |
| CF13 | Fazer um estudo de viabilidade é muito importante fazer, te dá uma ideia muito melhor de que você está propondo algo que realmente terá valor para a comunidade. Mas, se você não fizer esse estudo ainda é possível ter uma revisão de boa qualidade e sustentável. Esse fator é algo como um “plus”, ou seja, esse estudo não assegura que sua revisão será sustentável. | P02 | * Estudos de viabilidade pode ser um adicional para ajudar a compreender o impacto e o valor para a comunidade, no entanto, não é crítico sua condução assegurar que a SLR é sustentável. |
| CF14 | Faz sentido se realmente atualizar a revisão apenas se houver relevância para o seu público alvo. Se existem novos estudos e avanços nas áreas, ou seja, se esses avanços podem responder novas questões de pesquisa, faz sentido sim que a manutenção seja um fator crítico | P02 | * A atualização só faz sentido se houver relevância para o público alvo resultados atualizados, mas faz sentido sim que essa manutenção seja um fator crítico |
| CF15 | Depende muito do contexto em que a revisão está sendo conduzida. Se a equipe tem muita experiência, é comum que existam muito mais iterações, no entanto, quanto mais experiência é normal que não sejam necessárias tantas iterações. | P02 | * A quantidade de iterações pode variar bastante com a experiência da equipe de pesquisa, porém ser iterativo é muito importante. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | É importante lembrar que muitas vezes as questões de pesquisa não são exatamente a mesma coisa. Deveria se melhor estabelecer melhor em qual nível estamos dizendo quando falamos “Se um SLR já existe no mesmo tópico”. | P03 | * Muitas vezes as questões de pesquisa não são exatamente iguais, então essa análise precisa definir como isso deveria ser tratado |
| PR02 | O reuso de componentes também pode ser prejudicado por conta de questões de pesquisa diferentes. | P03 | * O reuso pode ser afetado por conta das questões de pesquisa diferentes |
| PR07 | Mesmo que você possua um processo que os participantes seguem rigorosamente, dependendo da experiência de quem está conduzindo isso não irá garantir que o processo será adequado. O fator de experiência aqui é bastante importante, visto que por mais que você busque seguir tudo à risca, ainda existe um fator subjetivo que é a experiência. | P03 | * Mesmo seguindo o processo rigorosamente, isso não garante que o processo será o mais adequado, nesse caso a experiência é um fator decisivo. |
| PR08 | A iteratividade é bastante importante, ao passo que você começa a colher alguns resultados é possível entender melhor qual é o caminho que o estudo está tomando. É muito difícil prever com precisão desde o começo todos os passos e que 100% das vezes será um sucesso. Sempre é passível de melhorias. | P03 | * A iteratividade ajuda entender o caminho que deve ser seguido no estudo com base nas evidências coletados, assim, é muito difícil prever tudo desde o planejamento |
| PR09 | Depende um pouco, visto que a tecnologia evolui muito, assim, dependendo do esforço que você vai colocar na SLR, é possível que esse pensamento não compense muito. Então, talvez seja melhor não pensar em longo prazo, mas a médio prazo. Por exemplo, uma SLR de 5 anos atrás, hoje pode ter sido desatualizada a ponto de torná-la quase inutilizável. Sendo assim, é importante pensar nisso observando o período, contexto e o mercado. | P03 | * A tecnologia evolui muito, então, dependendo de o esforço necessário talvez pensar a longo prazo não compense. * É importante observar o período e contexto (mercado) em que a SLR foi conduzida |
| PR11 | É importante o detalhamento, porém é importante verificar o custo de tempo para detalhar isso. Então, se tivermos uma SLR muito grande o custo para detalhamento deve ser considerado. | P03 | * O detalhamento é importante, porém, é preciso verificar o custo e o tempo para realizar essa tarefa, em revisões maiores (principalmente) o custo para detalhar a documentação deve ser melhor avaliado |
| PR14 | A indústria e a pesquisa deveriam conversar em um certo nível. Então, se estivermos de acordo com os termos usados, ou seja, seguimos um padrão que tanto a indústria quanto a academia estão alinhadas não teríamos tanto esse problema. Em alguns tópicos, por exemplo, ciências da saúde que recentemente precisou explicar para pessoas de fora da ciência os resultados obtidos, é sim interessante que exista um detalhamento nesse sentido. Deve-se levar em consideração quem é o público alvo, porém, se esse público for a indústria de software é possível que estejamos conversando em um mesmo nível. | P03 | * A indústria e a academia devem estar em consonância com relação aos termos usados, atualmente seguimos um padrão que ambos conseguem compreender. * Exceto se for necessário se comunicar com um público alvo mais leigo (em computação) não vejo uma adaptação da forma de comunicar os resultados como algo necessário. |
| PR16 | É importante verificar o tópico de pesquisa e as questões investigadas, visto que dentro de um mesmo tópico podemos ter diversas informações diferentes. Assim a reutilização torna-se mais sensível nesse ponto.  Então, é interessante sim que, quando possível, os autores criem componentes que são reutilizáveis. Porém, em alguns casos isso não é possível por limitações do próprio estudo. Nesse caso, não necessariamente a SLR torna-se insustentável. | P03 | * A reutilização é sensível ao tópico de pesquisa, é interessante criar componentes reutilizáveis, porém, em alguns casos isso não é possível devido a limitações do próprio estudo e isso não torna a SLR insustentável. |
| PR19 | É possível que não faça muito sentido tornar o processo de SLR contínuo, visto que em alguns casos o interesse de pesquisa no tópico pode ter mudado e não exista necessidade mais de atualizações. | P03 | * Tornar o processo de SLR contínuo pode não ser interessante devido à falta de interesse da comunidade no tópico. |
| CF8 | Eu acredito que a ferramenta é importante, porém não necessariamente a falta de uso delas sejam um fator crítico. Ou seja, é possível eu conduzir uma revisão sustentável sem o uso delas. Mas isso também depende um pouco do pesquisador que está conduzindo, dado que o fator humano ainda é decisivo no sucesso do uso da ferramenta.  Nesse caso se referindo a ferramentas especificamente para SLR, no entanto, isso não se entende muito ao uso de ferramentas mais gerais (como Excel, latex, gerenciadores de referências). | P03 | * O uso de ferramentas é importante (aquelas específicas para SLR), porém, não considero crítico, visto que é possível conduzir uma revisão sustentável sem o uso delas. Nesse caso o fator humano (quem está conduzindo a revisão) torna-se decisivo. |
| CF9 | Considerando que a pessoa está utilizando uma ferramenta especifica para SLR, é muito importante sim a maturidade dessas ferramentas. | P03 | * Considerando que estamos utilizando uma ferramenta para SLR, considero sim crítico a maturidade dessa ferramenta. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | É extremamente importante verificar o que já foi feito, inclusive considerando que o tipo do estudo pode se alterar de acordo com essa análise, ou seja, ao invés de conduzir um estudo secundário é possível que seja necessário conduzir um estudo terciário (dado que já existem vários estudos secundários na área). | P04 | * É extremamente importante verificar o que já foi feito e adaptar o tipo do estudo usado de acordo com o que já existe publicado |
| PR02 | Esse comportamento já é bastante comum dentro do processo de condução | P04 | * Esse comportamento já é bastante comum |
| PR03 | É muito comum que as pesquisas conduzidas cheguem muito pouco às indústrias. Então, é interessante que as publicações cheguem mais rapidamente as empresas | P04 | * É comum que os resultados cheguem pouco à indústria, então é necessário que as publicações cheguem mais rapidamente nas empresas |
| PR06 | É fundamental mitigar todas as ameaças e produzir resultados confiáveis, sem isso a pesquisa não tem valor algum | P04 | * É fundamental mitigar todas as ameaças e produzir resultados confiáveis, sem isso a pesquisa não tem valor algum |
| PR07 | Como os padrões para condução do processo já estão bem estabelecidos, é comum que todos os pesquisadores estejam mais propensos a seguir autores conhecidos da área e padrões comuns. No entanto, seria importante revisitar esses padrões para verificar se o caminho atual é realmente o melhor caminho, talvez seja interessante explorar se a proposição de novas formas para deixar o processo mais simples. Por fim, ter um padrão é importante, mas também é importante se questionar se os padrões atuais são os melhores para atingir os melhores resultados. | P04 | * Os padrões que já foram bem estabelecidos são importantes, porém vale a pena revisitar esses padrões e verificar se eles ainda representam o melhor caminho e quem sabe novas meios de tornar o processo mais simples. |
| PR08 | Se o processo de condução for muito iterativo, ele pode mudar muitas vezes durante o estudo e isso pode ser prejudicial. Então é preciso verifica até que ponto a iteratividade é benéfica. É interessante fazer vários testes piloto para compreender o que você quer mudar, porém, depois de definido devemos seguir o que foi planejado para evitar mudanças que custam muito tempo e esforço. A iteratividade deveria ser limitada, claro que é possível fazer um ajuste ou outro, mas ela deveria ser antes do piloto. | P04 | * A iteratividade quando é excessiva pode ser prejudicial, é preciso verificar até que ponto fazer mudanças (que custam muitos recursos) são viáveis. Até o teste piloto existe maior possibilidade de alterações, porém, depois dele as mudanças deveriam ser limitadas. |
| PR09 | A mudança na área de tecnologia é muito constante, sendo assim, delinear algo a longo prazo é difícil. É possível que muitos processos, métodos e tecnologias logo substituam os métodos atuais de forma até mais eficiente. É necessário impactar a comunidade, porém, a pesquisa deve ser contínua. Isso significa que sempre deve existir uma busca por algo novo, assim, os caminhos delineados por uma revisão jamais são permanentes. Existe uma continuidade de novos conhecimentos. | P04 | * A mudança na área de tecnologia é muito frequente, então contribuições de longo prazo é difícil. O impacto na comunidade deve acontecer e a pesquisa deve ser contínua, assim os caminhos traçados por uma revisão dificilmente serão permanentes |
| PR11 | A sustentabilidade passa muito pela ideia de reduzir algumas coisas (deixar apenas o que é essencial). No entanto, ao mesmo tempo a SLR tem como característica a reprodutibilidade. Então, fica de um lado da balança como aquilo foi feito e do outro lado a questão da sustentabilidade (referindo-se a questão de tempo e esforço). É importante então economizar um pouco no detalhamento, sendo assim, acredito que o nível de detalhamento que deve ser aplicado deve ser revisto. | P04 | * A sustentabilidade deve considerar formas de reduzir alguns aspectos da SLR e deixar apenas o essencial. Porém deve se considerar o trade off com relação a reprodutibilidade dos estudos. O nível de detalhamento deve ser revisto considerando a sustentabilidade. |
| PR14 | É preciso se preocupar com todos os possíveis leitores (público alvo). Porém, a linguagem falada por ambos (academia e indústria) deveria ser a mesma. É bastante comum que a indústria absorva profissionais que passaram pela academia, então existe uma certa experiência em compreender os termos e a forma que a academia fala. Atualmente, o acesso à universidade é muito mais comum hoje. Então, a tendência é que com o tempo seja possível “falar uma só linguagem”. É na verdade, inviável produzir conteúdo diferentes para públicos alvo diferentes. Então, talvez a solução esteja em ambos se esforçarem para falar a mesma linguagem.  Atualmente, por exemplo a maioria dos trabalhos na língua inglesa, porém, nem todos na indústria atualmente tem capacidade de leitura nessa língua. Esse já se torna a primeira barreira nesse sentido. | P04 | * A linguagem falada pela academia e indústria deveria ser a mesma, visto que a troca de profissionais entre ambas ainda é bem grande e o acesso à universidade melhorou nos últimos anos. * É inviável produzir materiais diferentes de acordo com o público, então deveria haver um esforço para unificar os interesses e linguagens usadas |
| PR16 PR17 PR18 | O termo reutilizável já engloba o termo modificável e adaptável | P04 | * O termo reutilizável já engloba o termo modificável e adaptável |
| PR19 | É comum que você tenha um tema que já foi “superado”, ou seja, algo novo surgiu que tornou o tema anterior obsoleto. Pode ser que faça sentido em alguns contextos, porém não em todos. Assim, muitas vezes você conduz a revisão, mas o estado da arte avançou em outro sentido, então, não faz sentido estar sempre atualizando a SLR nesse contexto. | P04 | * Dependendo do tópico de pesquisa a atualização continua pode fazer sentido, porém, isso não é uma regra e tópicos já superados não precisam dessa atualização constante. |
| PR20 | É importante mencionar que a reutilização muitas vezes passa por uma refatoração. | P04 | * É importante mencionar que a reutilização muitas vezes passa por uma refatoração. |
| PR21 | É importante rever o que deveria ser deixado disponível | P04 | * É importante revisitar aquilo que deveria ser deixado disponível |
| PR24 | Os resultados deveriam impactar positivamente a área de pesquisa, mas também a indústria. | P04 | * Os resultados deveriam impactar positivamente a área de pesquisa, mas também a indústria. |
| CF1 | A comunicação é um dos principais fatores que levam os resultados a terem um impacto efetivo na área. | P04 | * A comunicação é um dos principais fatores que levam os resultados a terem um impacto efetivo na área. |
| CF2 | Alguém do domínio (expert) participar da construção da SLR é fundamental. Visto que sem essa participação é muito provável que sejam tomadas decisões erradas. | P04 | * A presença de experts do domínio é fundamenta, visto que sem essa participação é muito provável que sejam tomadas decisões erradas. |
| CF3 | É possível sim conduzir uma revisão sem ter o conhecimento pleno da área. O estudante de mestrado e doutorado, por exemplo, normalmente não tem conhecimento e ainda assim os resultados são positivos. Mas é lógico que a condução desse estudo gastará mais energia. | P04 | * Ainda que todos os participantes não conheçam o processo de SLR é possível conduzir, porém, isso consome muito mais tempo e energia |
| CF4 | Não acredito que seja um fator crítico para o sucesso da SLR | P04 | * Não acredito que seja um fator crítico para o sucesso da SLR |
| CF5 | A reutilização é realmente crítica, principalmente para o eixo econômico | P04 | * A reutilização é realmente crítica, principalmente para o eixo econômico |
| CF7 | A transferência de conhecimento e detalhamento excessivo costuma consumir muita energia. É possível que isso tenha muito mais sentido ao considerar o eixo social, mas economicamente é complicado. | P04 | * A transferência de conhecimento e detalhamento excessivo costuma consumir muita energia (eixo econômico). Porém isso impacta bastante o eixo social |
| CF12 | Acredito que esse fator é menos impactante visto que no âmbito da pesquisa esses recursos são comuns (se referindo a recursos como internet, computadores) | P04 | * No âmbito da pesquisa esse gerenciamento de recursos já é comum, então acho que não seja crítico. |
| CF13 | Acredito que um estudo de viabilidade somente atrasaria mais o processo. Nesse caso, o estudo piloto deveria já resolver essa questão, de forma mais simplificada e não inserir uma nova etapa. | P04 | * Estudos de viabilidade apenas atrasariam ainda mais o processo, assim, o estudo piloto já deveria ser suficiente para resolver todas as questões referentes ao planejamento |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | Eu concordo que verificar se existe uma outra SLR pode ser uma forma de evitar perder esforços, mas em muitos casos é necessário atualizar ou refazer a SLR. Isso também depende também do contexto | P05 | * A verificação de outras SLR exige pode economizar muito esforço, dependendo do contexto é necessário atualizar ou até mesmo refazer. |
| PR02 | Reutilizar é muito importante, inclusive isso é algo que estou vivendo nesse momento. Estou conduzindo uma revisão e vou reutilizar outros artefatos já pré-existentes. | P05 | * Reutilizar é muito importante, é algo que eu faço nas minhas revisões. |
| PR03 | Ser útil ou não pode ser muito subjetivo. É muito difícil mensurar o que é útil e o que não é útil no contexto de SLR. Exceto se o pesquisador possui alto expertise no tópico é bem complicado dizer o que é e o que não é util. Além disso, muitas vezes você tem um grande trabalho em produzir a revisão e da perspectiva de quem está revisando o tópico não é tão interessante assim. | P05 | * É difícil mensurar o que é realmente útil na área. Pode acontecer que o pesquisador acredite estar pesquisando algo útil e na visão do revisor não é tão útil assim. |
| PR04  PR05 | Tudo que for feito para minimizar o impacto negativo e reforçar o impacto positivo no time atual de condução e futuros pesquisadores, realmente é bastante importante. | P05 | * Todos os esforços feitos para minimizar o impacto negativo no time atual e em futuros pesquisadores é importante. |
| PR05 | Geralmente quando tentamos utilizar coisas (não apenas em revisão sistemáticas, mas também em outros tipos de estudo) é muito difícil se as coisas não forem muito bem documentadas. | P05 | * Revisões mal documentadas são muito difíceis de serem usadas (assim como outros tipos de estudo). |
| PR06 | Nem sempre encontramos estudos publicados que reportam resultados realmente confiáveis. Ao analisar e verificar a quantidade de esforço e detalhamento que deveria ser feito, muitas vezes observamos que revisões sistemáticas não tem todo esse rigor, assim, reportar resultados confiáveis já é uma premissa da revisão sistemática, mas é de extrema importância para sustentabilidade. | P05 | * Nem sempre estudos publicados reportam resultados confiáveis * Deveria se verificar a quantidade de esforço necessário para detalhar o relatório de uma revisão. * O detalhamento é essencial para sustentabilidade |
| PR08 | O teste piloto realmente é muito útil e as possibilidades de calibrar a string e verificar se os estudos que você está coletando realmente são capazes de responder as questões de pesquisa são essenciais. Além disso é possível ter uma ideia de quanto esforço será necessário, visto que você consegue compreender melhor de quantos estudos você precisará extrair dados. A maior parte das mudanças do protocolo deveriam ocorrer até o estudo piloto e devem ser evitadas depois, porém, ainda é necessário manter a iteratividade e fazer pequenas alterações quando necessário.  O principal item que eu percebo que precisa ser muito iterativo é o formulário de extração. Mesmo com o teste piloto guiando e dando uma boa ideia do que será necessário extrair, em muitas situações é comum que ao ler os estudos seja necessário alterá-lo para melhor refletir as informações disponíveis.  Assim, principalmente as questões de pesquisa não deveriam mudar depois do estudo piloto. | P05 | * O teste piloto é essencial para compreender melhor sua revisão e calibrar melhor strings e elementos formulários de extração. As alterações * A iteratividade deve ser mantida e a maior parte das mudanças deveriam ocorrer até o teste piloto. * O formulário de extração deve-se permanecer iterativo durante todo o processo. |
| PR09 | Eu vejo as revisões sistemáticas como um ponto de entrada para uma determinada área, então, quanto mais conhecimentos você conseguir sumarizar sobre a área, melhor. Então eu concordo que ela tem que ter objetivos de longo prazo. Eu ainda vejo as SLR com duas perspectivas: 1) de curto prazo (2 anos por exemplo) para identificar gaps e problemas de pesquisa, acho que essa é uma contribuição relevante da SLR em curto prazo. 2) a longo prazo para sumarizar a base do que é a área de pesquisa. Então, pensar na SLR como uma porta de entrada que irá sumarizar o conhecimento de uma área de pesquisa é importante. | P05 | * SLR são pontos de entrada para determinada área de pesquisa, visto que elas criam uma base de conhecimento, assim, quanto mais conhecimento for sumarizado, melhor. * SLR’s podem ter objetivos de curto prazo (ex. identificar gaps e pesquisa; e de longo prazo (ex. criar uma base de conhecimento para a área de pesquisa). |
| PR10 | Sempre pensar em ferramental para reduzir a quantidade de esforço é importante, porém, considerando que existem diversos pontos subjetivos dentro de uma SLR é difícil ter uma ferramenta que atenda todas as necessidades. | P05 | * As ferramentas para reduzir esforço são importantes, porém, vários pontos da SLR são subjetivos e difíceis de serem executados por ferramentas. |
| PR11 | Devemos ter uma análise mais profunda do quanto é preciso ser detalhado. Para mim o mais importante é que ela seja de fácil entendimento. Então, acredito que ela precisa ser detalhada até o ponto que não comprometa o quão fácil é de ser compreendida. Ser de fácil entendimento é mais importante do que muito detalhada. | P05 | * É preciso investigar melhor a profundidade do detalhamento. * O detalhamento deve se limitar até o ponto que não comprometa sua facilidade de ser compreendida. |
| PR14 | A curto prazo, faz total sentido a linguagem ser acessível a indústria por exemplo é muito interessante. Mas, a longo prazo talvez o objetivo da SLR permaneça na academia mesmo com objetivo de mapear a evolução da área. Mas eu concordo que a documentação deve ser acessível para ambos. Nas minhas revisões eu sempre tento incluir inclusive nos objetivos algo mais prático (como a parte ferramental) para que a indústria também consiga utilizar os resultados. | P05 | * A curto prazo, uma linguagem acessível para indústria é interessante. Mas a longo prazo talvez só interesse a academia. * A documentação deve ser acessível e sempre que possível incluir algo mais prático (Ex. ferramentas) para que a indústria possa usar os resultados. |
| PR17  PR18 | Quanto mais partirmos para a linha das coisas serem reutilizáveis por outros pesquisadores que desejam refazer ou atualizar os estudos, isso contribui muito para sustentabilidade. | P05 | * Devemos mover em direção a tornar artefatos reutilizáveis para atualização ou recondução. |
| PR19 | Concordo que para ser sustentável a revisão deveria ser atualizada, porém, é crítico considerar qual é o espaço de tempo que elas deveriam ser atualizadas. Eu vejo a revisão sistemática como um snapshot daquele momento na área de pesquisa. Então, acredito que olhando a longo prazo podemos dizer que naturalmente a SLR já atende esse requisito. | P05 | * Atualização é essencial para sustentabilidade, porém, deve-se considerar a janela de tempo necessária para tornar a atualização viável (que pode variar muito). * A SLR representa snapshots da área, então a longo prazo, se a atualização é feita várias vezes ela já atende o objetivo de ser continuamente atualizada. |
| PR20 | Deixar tudo disponibilizado, é uma forma de permitir que outros pesquisadores assumam a autoria da atualização e isso é prejudicial ao primeiro pesquisador. Isso mostra que pode existir um conflito de interesse que pode prejudicar essa disponibilização dos dados. | P05 | * Deixar os artefatos públicos permite que outros pesquisadores assumam a autoria de uma atualização da SLR sem incluir os autores originais. Isso gera um conflito de interesse. |
| CF3  CF4 | A criticidade desse fator pode variar de acordo com o tipo de estudo secundário e os objetivos definidos. Em estudos mais amplos como mapeamentos sistemáticos, é possível que o conhecimento sobre o domínio seja menos crítico. No entanto, em SLR mesmo, esse domínio pode ser tornar mais crítico. | P05 | * A criticidade do conhecimento no domínio e sobre o processo de SLR varia de acordo com o tipo de estudo. Em estudos mais amplos (como mapeamentos), ter conhecimento prévio pode não ser tão essencial dada a natureza exploratória do estudo. |
| CF8 | A criticidade do uso de ferramentas depende também do tamanho das revisões sistemáticas. Em caso de revisões que sejam menores esse fator pode não ter tanto impacto, porém, em revisões maiores (por exemplo 5000 artigos), se você não tiver uma ferramenta que organiza o seu processo de trabalho isso pode ser problemático. | P05 | * O uso de ferramentas é mais crítico em revisões maiores, dado o volume de informações, em revisões menores isso tem menos impacto. |
| CF13 | No mundo ideal, um estudo de viabilidade seria excelente para compreender melhor o quanto de impacto poderíamos ter ao conduzir uma revisão. Porém, na prática acho que existe um trade-off muito grande em relação a quantidade de tempo necessária para conduzir o estudo e os benefícios que isso traria.  Por exemplo, se você acredita que consegue encontrar a cura para o câncer conduzindo uma revisão que vai durar 10 anos. Nesse caso, vale bastante a pena fazer um estudo de viabilidade visto que será muito esforço. Mas na prática, no dia a dia da academia é preciso considerar se vale a pena esse trade-off. | P05 | * Estudos de viabilidade seriam interessantes, porém, a viabilidade dele dada a quantidade de tempo e esforço necessários e os benefícios trazidos são questionáveis. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | Ao conduzir uma revisão e não considerar outras que já existem isso é um baita retrabalho. Isso eu já enfrentei no meu trabalho de mestrado. Eu buscava modelos de qualidade e já existiam algumas revisões sobre isso, na verdade, existiam várias revisões e ficava claro que esses autores não se conheciam e também não conheciam os outros trabalhos. Dava para ver que as questões de pesquisa eram muito parecidas e ficou evidente que isso era um trabalho desnecessário. | P06 | * Não verificar se existem outras revisões gera muito retrabalho, em consequência muito esforço. * Ao fazer essa busca já encontrei revisões muito parecidas (com objetivos e questões de pesquisa muito similares) que aparentemente não consideravam os resultados umas das outras, isso pode ser uma indicação de que os autores não estavam fazendo essa busca. |
| PR02 | Não tenho certeza se reusar exatamente como estão é o caso. Mas usar como referência (por exemplo) de um eventual termo ou então um critério de seleção que possa no mínimo influenciar sua revisão. | P06 | * A reutilização do artefato pode não ser viável, mas, podemos usar os artefatos ainda como referência. |
| PR03 | Com certeza, não adianta nada publicar um trabalho que não vai ser útil a ninguém. | P06 | * Não existe justificativa para publicar um trabalho que não será útil para ninguém. |
| PR04 | Às vezes, na tentativa de ser inclusivo (democrático) o pesquisador opta por considerar bases que vai naturalmente gerar um trabalho extra (o que afeta a sustentabilidade), porém, ele ainda não quer deixar nada de lado e para obter uma maior cobertura ele pode assumir esse risco. Além disso, dependendo do tema da revisão sistemática (que ainda é novo e não possui muito material publicado) é comum procurar muitas vezes em bases que não são tão tradicionais em virtude de agregar mais estudos para a análise. Porém, em estudos que o tema é muito difundido considerar bases menos utilizada (pouco otimizadas) pode ser algo muito prejudicial. | P06 | * Às vezes é necessário incluir bases menos conhecidas e otimizadas, para conseguir uma cobertura maior do estudo. Isso varia muito de acordo com o tema, disponibilidade de estudos. Porém, o uso dessas bases pode ser prejudicial quando o tema é muito difundido. |
| PR05 | Apesar de concordar, eu ainda duvido um pouco que os pesquisadores irão ir a fundo e investigar se você realmente seguiu todos os passos. Isso pode ser uma falta de maturidade da área, diferentemente de áreas como a (medicina).  É importante que essa documentação siga esses princípios, isso gera um esforço a mais, porém, é importante de forma geral que se possa verificar, porém ao mesmo tempo acredito que isso ainda não é tão difundido e rigoroso atualmente.  Um outro ponto importante, é que em revisões não é possível verificar tudo. Na verdade, se você abre uma documentação de uma revisão, e verificar todos os dados, você precisará reconduzir a revisão completa, isso é um esforço sem precedentes. Para isso se justificar, o tema deveria ser de altíssimo interesse.  Nesse cenário, acredito que o esforço de ser realmente “open Science” não traz muito retorno por conta disso. | P06 | * Existe na engenharia de software uma aparente falta de maturidade (diferente da medicina). Visto que não vejo como uma prática comum os pesquisadores investigar a fundo se todos os passos da revisão foram seguidos. * É bem importante documentar para permitir a verificação (audição). * Em revisões nem tudo é possível verificar, dado que o esforço para verificação é comparável a reconduzir tudo novamente. Assim, o esforço da comunidade para ser Open Science não trouxe muitos efeitos. |
| PR07 | Acredito sim que devem ser seguidos os padrões propostos, mas não sei exatamente se tudo o que foi proposto é possível seguir. Mas o ideal seria realmente seguir aquilo. | P06 | * Seguir os padrões é importante, porém, não sei se é possível seguir tudo que foi proposto nas guidelines. |
| PR08 | Em muitos casos, argumenta-se que é necessário ter experiência para conduzir uma revisão sistemática. Porém, muitas vezes quem vai conduzir uma revisão não tem tanta experiência assim e um processo iterativo pode aumentar muito a qualidade e permitir que você faça um protocolo que seja realmente capaz de responder as questões de pesquisa. Isso tem um impacto grande na sustentabilidade. | P06 | * Muitas vezes quem conduz a revisão não tem tanta experiência assim, nesse caso o processo iterativo pode aumentar muito a qualidade do estudo. |
| PR09 | Ter um impacto de longo prazo é importante, porém isso pode ser difícil quando a pesquisa está ainda é recente. Isso pode impedir um pouco de atingir esses objetivos a longo prazo. Concordo que uma revisão sistemática deveria ter objetivos de longo prazo ou ao menos almejar isso.  Eu por exemplo, tenho uma revisão que inclui 50 estudos que são publicados desde 1992. Dessa forma, se torna mais fácil delinear questões de pesquisa e uma revisão que tenha impacto de mais longo prazo. | P06 | * A SLR deveria ter objetivos de longo prazo, porém, em áreas que são muito novas e possuem poucos estudos publicados, delinear e atingir esses objetivos pode ser muito difícil. |
| PR10 | Aqui existe um trade-off, por exemplo, podemos usar 1 pessoa ou 3 pessoas para conduzir a revisão. Menos pessoas, pode ter um efeito na qualidade, visto que não é possível selecionar e extrair dados usando reuniões de consenso e evitar viés nessas etapas. Teoricamente, se as pessoas são da mesma área elas conseguem entrar em um consenso e a qualidade da revisão aumenta. Por outro lado, se você possui apenas um pesquisador, erros humanos podem passar “batido”.  Então, devo gastar mais recursos (que tem relação com a sustentabilidade econômica) para aumentar a qualidade. Ou posso também diminuir os recursos e também afetar também a qualidade dos estudos que também possui relação direta com a qualidade. | P06 | * É importante observar que existe um trade-off entre: 1) gastar mais recursos para conduzir processos de double-checking, 2) economizar recursos na condução. Ambos podem afetar a qualidade minimizando/aumentando o viés e erro humano. |
| PR11 | Aqui encontramos mais um trade off. Mais esforço gasto no detalhamento da revisão afeta a sustentabilidade, porém, esse esforço gera um produto que seja reproduzível, assim, se configura novamente um trade off.  É interessante explorar como os trade off funcionam e fatores que quando aplicados aumentam muito a qualidade, porém, não geram tanto esforço. | P06 | * O detalhamento da revisão é outro trade-off que precisa ser explorado. O esforço gasto para detalhar e um produto que seja mais reproduzível e tem impactos futuros deve ser melhor investigado. |
| PR16 | Existe uma diferença entre ter que desenvolver componentes que precisam ser reutilizáveis. Outra coisa é precisar resolver um problema pontual que você foca apenas no objetivo e não se preocupa com a reusabilidade. Ser reutilizável no contexto de revisão não terá tanto impacto, visto que muitas vezes sua decisão dentro de uma revisão depende muito do objetivo. É possível sim que alguém se inspire na sua string e reutilize algumas coisas. Porém, o pesquisador fazer isso para que outras pessoas utilizem não terá tanto impacto. | P06 | * Existe uma diferença importante entre produzir componentes reutilizáveis para SLR e resolver problemas específicos apenas do seu estudo. * Reutilização em SLR não possui tanto impacto visto que os componentes dependem muito do objetivo e dificilmente são reutilizáveis. |
| PR17  PR18 | A modificabilidade e a adaptabilidade são importantes, porém, não tão importantes. | P06 | * A modificabilidade e a adaptabilidade não são tão importantes visto que é muito difícil reusar componentes em SLR. |
| PR19 | Deve-se considerar especialmente a área em que a revisão está sendo feita. Dependendo da área não faz sentido atualizar isso continuamente. Por exemplo, na pesquisa sobre COVID, os pesquisadores que decidiram fazer uma revisão depois de 1 ano, no próximo ano tiveram muito trabalho. Talvez seria interessante deixar a pesquisa se tornar um pouco mais madura para depois realizar a revisão. | P06 | * Dependendo da área que a revisão está sendo feita, não faz sentido atualizar continuamente. Temas muito novos (como COVID-19) e que são de altíssimo interesse talvez seja interessante aguardar um amadurecimento da área antes de conduzir uma revisão. |
| PR23 | Muitas vezes fazemos revisões sistemáticas que não tem objetivo de contribuir com a área, mas simplesmente por quê ela se encaixa em nosso projeto de mestrado ou doutorado. Nesse sentido, o objetivo da revisão é mais aprender com as revisões do que contribuir. Além disso, em nos estágios iniciais de pesquisa muitas vezes não conhecemos bem o tema de pesquisa isso atrapalha o autor a realmente contribuir na área. | P06 | * Em muitos casos a revisão é usada para o pesquisador aprender mais sobre a área do que contribuir, assim, fica bastante difícil que sem experiência na área o pesquisador contribua significativamente. |
| PR24 | Em outros tipos de estudos (por exemplo surveys) existe uma corrente de pensamentos que diz que se a pesquisa não tem objetivo de generalizar sobre a população ele não deveria ser aceito. Isso pode ter uma relação com SLR, uma possível adaptação é que se a revisão não tem objetivo de contribuir para área de pesquisa ela não deveria ser aceita. E se você está conduzindo uma pesquisa assim, você deveria tender para esse lado. | P06 | * Existe uma tendência entre os outros tipos de pesquisa de que se ela não contribui positivamente para a área, ela não deveria ser aceita. Em SLR pode ser que seja necessário adotar essa mesma visão. |
| CF3 | É importante ter conhecimento, porém, é importante salientar que parte desse conhecimento pode ser construído ao longo do processo. | P06 | * Conhecimento prévio é importante, porém, é possível que parte desse conhecimento seja adquirido durante o processo. |
| CF4 | É importante, mas também não é crítico a ponto de invalidar o resultado | P06 | * Não considero crítico a ponto de invalidar o processo. |
| CF5 | Pode ser que não existam revisões para ser uma base. Além disso, preocupar-se em criar elementos que sejam reutilizáveis para outros pesquisadores, talvez não seja possível, porém, deixar os dados disponíveis e de fácil acesso aos pesquisadores para reutilização é crítico. | P06 | * A preocupação de criar elementos que sejam reutilizáveis pode não ser viável, porém deixar os elementos disponíveis e de fácil acesso aos pesquisadores é crítico. |
| CF6 | Do ponto de vista do esforço, se você não adotar técnicas para refatoração é possível que você caia em algumas armadilhas que poderiam ser evitadas. O uso das guidelines poderia contribuir para evitar que os estudos importantes fiquem de fora, evitar que conceitos sejam mal interpretados por que não foi seguido um processo de dupla verificação. A guideline pode evitar um problema que no futuro você poderia ter e forçaria a reconduzir determinada etapa. | P06 | * As guidelines podem evitar armadilhas comuns na condução de SLR e que podem levar os pesquisadores a reconduzir determinadas etapa, consequentemente, consumindo mais esforço. |
| CF7 | Existe um grande trade-off na questão do detalhamento. Concordo que é importante, porém, deve-se analisar até que ponto vale essa documentação, visto que muito provavelmente esses passos serão pouco verificados. | P06 | * Deve-se verificar até que ponto o detalhamento da SLR vale a pena. |
| CF8 | O uso de ferramentas é crítico, eu mesmo já tive muitos problemas técnicos durante a SLR e sem esse apoio é muito difícil. Já houve casos que no meio da revisão tive de mudar de ferramenta visto que ela não atendia uma necessidade minha. Muitas vezes algumas cumprem alguns requisitos, mas não cumprem outros. Não existe uma ferramenta que faça tudo. | P06 | * O uso de ferramentas é crítico, em muitos casos ferramentas incompletas ou com problemas acabam forçando a migração consumindo ainda mais esforço. |
| CF9 | Eu acho que existe sim um impacto, porém, não é crítico. Mesmo que a ferramenta não esteja em um nível de maturidade grande, ainda é possível usar aquilo que é relevante dela e complementa seu uso com outras ferramentas. Dá um pouco mais de trabalho, porém não é crítico para ser sustentável. | P06 | * Existe um impacto, porém não é crítico. Mesmo com ferramentas com nível de maturidade baixo é possível usar várias de forma complementar, mas isso inegavelmente dá um pouco mais de trabalho. |
| CF10 | Com certeza tem um certo impacto, porém, não é tão crítico assim, visto que depois que você já usa uma vez isso não se torna mais um problema. | P06 | * Não é crítico visto que depois que você aprende a ferramenta isso não é um problema. |
| CF11 | O uso de técnicas como o snowballing para condução de revisão é bastante interessante e já foi comprovado que traz bons resultados. | P06 | * Usar snowballing para condução é bastante interessante e traz bons resultados. |
| CF12 | Acho que até mesmo a inclusão de uma pessoa na revisão sistemática, já é um impacto tremendo. Essa adição pode aumentar a qualidade, porém vai gerar mais esforços por conta das reuniões, etc. | P06 | * Adicionar uma única pessoa no processo já pode ter um impacto grande. Assim, a gestão de recursos é bastante crítica. |
| CF13 | Os estudos de viabilidade podem ser muito críticos se existem muitos estudos, porém, se é uma área nova talvez não seja tão crítico assim. Isso depende bastante da área. | P06 | * Em áreas mais novas, estudos de viabilidade não são tão críticos assim. No entanto, em áreas que já possuem muitos estudos publicados conduzir uma análise de viabilidade pode ser crítico. |
| CF14 | Especialmente quando a quantidade de estudos é muito grande, minimizar os esforços é essencial. É importante também considerar o intervalo de tempo que você está tentando atualizar. Revisões mais antigas são mais trabalhosas de se atualizar, pelo ponto de vista de esforço a manutenção é bastante crítica. | P06 | * Quando existem muitos estudos disponíveis minimizar esforços é essencial, assim pelo ponto de vista de esforço a manutenção das SLR é bastante crítica. |
| CF15 | O processo iterativo é bastante crítico e em várias situações nas minhas experiências com SLR, precisei parar e refletir no que era possível ou não fazer, criar novas questões de pesquisa. Sou muito a favor do processo iterativo e isso é bem crítico. | P06 | * O processo iterativo é crítico visto que dá a oportunidade de refletir melhor e alinhar os objetivos da pesquisa com o que existe disponível de informação. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | É essencial verificar se já existe, pois gastamos muito menos esforço em atualizar do que se tivéssemos que conduzir uma revisão do zero. É possível que eu não encontre uma revisão exatamente igual, mas posso encontrar revisões que eu posso usar como base para reutilizar elementos na minha revisão. | P07 | * Verificar o que existe é essencial para evitar conduzir revisões do zero, além disso, podemos usar elementos de outras SLR como base para a revisão. |
| PR02 | Nem sempre conseguimos reusar na integra. A menos que estamos reutilizar componentes de uma revisão que está na mesma área com o mesmo escopo, então isso pode ser mais fácil. Então se o escopo não é igual podemos reutilizar algumas coisas, porém não tudo. Por exemplo, os critérios de exclusão costumamos reusar bastante, porém, os de inclusão são bem específicos e costumam variar muito. | P07 | * Nem sempre é possível reutilizar tudo, em geral, revisões no mesmo escopo podemos aproveitar alguns elementos (por exemplo, critérios de seleção, qualidade, etc.) |
| PR04 | Seria interessante explicitar melhor quais princípios de Open Science deveriam ser melhor trabalhados (visto que são muitos). Além disso, nem sempre é possível documentar tudo e deixar tudo disponível. | P07 | * Nem sempre é possível documentar tudo em uma revisão, assim, deveríamos deixar mais claro quais princípios de open Science deveriam ser seguidos. |
| PR05 | Apesar de ser muito importante tornar a documentação acessível e com recomendações acessíveis aos leitores, nem sempre conseguimos isso. Isso por quê na visão de quem fez a revisão, está tudo muito explicito e claro, porém, para os leitores isso pode não está tão claro assim. Por isso é importante ter *Stakeholders* externos para participar da revisão e dar sua opinião sobre os resultados. Esse é o conhecimento tácito e que nem sempre os pesquisadores conseguem explicitar isso. | P07 | * Nem sempre é possível explicitar tudo na documentação por conta de um viés do pesquisador que está documentando. Por isso é importante que stakeholders externos participem e opinem sobre a clareza dos resultados |
| PR08 | Costumamos fazer muitas alterações ao longo da revisão, não somente no teste piloto. Se você estiver muito avançado não dá também para ficar voltando muito, visto que nesse caso é necessário muitas refatorações e isso se torna inviável. | P07 | * São feitas muitas alterações no decorrer das revisões, não somente nos testes piloto. Mas se o pesquisador avança na condução da revisão, refatorações excessivas pode ser prejudicial |
| PR09 | É difícil prever por um longo período de tempo, visto que as pesquisas evoluem muito rápido. Porém, quando fazemos a condução o objetivo deve ser para ter um impacto e fornecer direções futuras por um longo período ou um período considerável de tempo. | P07 | * As pesquisas evoluem muito rapidamente, então é difícil de prever por um longo período a direção da área. Mas, é importante que as revisões busquem ter um impacto e fornecer direções para um período considerável de tempo. |
| PR10 | Nem sempre conseguimos pessoas para condução da SLR. Frequentemente isso é tarefa do pesquisador/aluno e é difícil encontrar colaboradores comprometidos em validar algo. Sempre tentamos fazer o uso responsável dos recursos, porém, nem sempre é possível. | P07 | * Nem sempre é fácil encontrar colaboradores comprometidos com a pesquisa, o uso responsável dos recursos nem sempre é possível. |
| PR23 | Existe um viés entre os pesquisadores, visto que olhamos exatamente para aquilo que queremos. Mas, devemos buscar também a abrangência daquele tópico também. | P07 | * Existe sempre um viés do pesquisador, mas devemos sim buscar uma abrangência daquele tópico. |
| CF4 | Não é necessário que todos tenham experiência, geralmente um projeto sempre tem um líder (e isso é suficiente). Porém, inegavelmente a experiência é importante visto que mesmo com todas as guidelines documentadas, muitas vezes existem pitfalls que não estão documentadas. | P07 | * A experiência de condução no processo de SLR pode evitar alguns pitfalls. Mas, geralmente um líder que possui experiência já é suficiente. |
| CF8 | Uso de ferramentas é essencial, visto que eu não vejo como conduzir revisões sistemáticas sem ferramentas de apoio. Mesmo que essas ferramentas não sejam específicas para revisão elas são muito importantes (gerenciadores de referências, Excel, etc.) | P07 | * Mesmo que não sejam ferramentas específicas para SLR, o uso delas é essencial e crítico para condução de SLR. |
| CF9 | Não acredito que isso seja relevante, visto que atualmente nem temos um conjunto de ferramentas maduras. Usamos ferramentas que estão disponíveis, mas nem sempre elas possuem essa maturidade. Isso não me parece tão relevante. | P07 | * A maturidade das ferramentas não é tão relevante visto que as ferramentas atuais não são tão maduras e ainda conseguimos utilizá-las. |
| CF13 | Acho que isso só iria atrasar a entrega, exigiria um esforço maior. É até interessante, porém, acredito que não é viável. | P07 | * Testes de viabilidade só iriam atrasar a entrega e exigir um esforço maior, portanto não é viável. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | Podem existir revisões sistemáticas que estão no mesmo tema, porém, elas não necessariamente respondem tudo aquilo que você está procurando. De maneira geral, eu concordo que precisamos levar em consideração outras revisões similares e não podemos deixar de procurar. Essa pesquisa favorece a pesquisa até mesmo evitando viés do pesquisador que está conduzindo. No entanto, é muito difícil encontrar em uma única pesquisa tudo aquilo que desejamos. | P08 | * Concordo que devesse pesquisar revisões similares e isso contribui positivamente para a pesquisa, porém, é muito difícil encontrar SLR que tratam exatamente do mesmo tema e tem as mesmas questões de pesquisa. |
| PR02 | Reutilização de componentes é importante, visto que algumas atividades da SLR tomam muito tempo e se tivermos algo que já foi testado e ajustado, isso pode ser mais fácil (por exemplo, calibração de strings). | P08 | * Reutilizar componentes é importante, assim se houver formas de utilizar componentes que já foram testadas e ajustadas tornaria o trabalho mais fácil. |
| PR03 | O resultado de uma pesquisa é sempre importante que sejam publicados, independente se aquilo realmente é de interesse da indústria ou da academia naquele momento. Um resultado publicado hoje pode se tornar relevante apenas depois de muito tempo para outras pesquisas | P08 | * Os resultados devem ser publicados independentemente se são ou não do atual interesse da indústria e academia, visto que uma pesquisa pode se tornar relevante apenas depois de muito tempo. |
| PR04  PR05 | Essas questões, independentemente da sustentabilidade deveriam ser obedecidas, visto que isso é um princípio da própria SLR (reprodutibilidade) | P08 | * Independentemente da sustentabilidade, os guidelines de documentação (por exemplo) deveriam ser seguidos visto que esses princípios são oriundos da própria SLR. |
| PR06 | A medida que mitigamos as ameaças a validade isso influencia sim. As vezes encontramos revisões que não estão completas (não são de boa qualidade), assim, quando mitigamos as ameaças a validade isso contribui para a sustentabilidade visto que estamos poupando esforços de outro time (futuro).  Considerando a sustentabilidade é necessário entender que determinadas decisões que o pesquisador toma tem impacto em outros pesquisadores. Nesse contexto, se o pesquisador precisar refazer ou gerar resultados que uma pesquisa anterior se propôs a fazer e não fez, naturalmente podemos interpretar que a pesquisa anterior não foi sustentável. | P08 | * A mitigação de ameaças a validade contribui para poupar esforços de times futuros. Assim, a sustentabilidade deve considerar o impacto de determinadas decisões em outros pesquisadores. Nesse contexto, torna-se insustentável um autor ser obrigado a refazer algo que uma pesquisa anterior se propôs a fazer e não fez. |
| PR07 | É importante sim seguir os padrões de qualidade, porém, é necessário rever se as guidelines atuais, visto que talvez não sejam suficientes para conduzir revisões sustentáveis. As boas práticas são sem dúvida o melhor que temos até o momento, porém elas poderiam ser refatoradas para considerar a sustentabilidade. | P08 | * As boas práticas são o melhor que temos até o momento, mas é possível que as guidelines atuais não sejam suficientes para conduzir revisões sustentáveis. |
| PR08 | Muitos dos problemas que existem hoje, é uma falta de atenção aos itens do protocolo. Então, em alguns casos ao decorrer da pesquisa o autor pode perder o foco definido inicialmente.  Pode ser que em alguns casos seja necessário ajustar uma questão de pesquisa, porém em linhas gerais devemos nos ater ao protocolo definido. | P08 | * Em muitos casos o pesquisador desvia do protocolo definido e isso pode causar problemas, em linhas gerais deveríamos nos ater ao que é definido no protocolo, salvas algumas exceções necessárias. |
| PR09 | É difícil na área de engenharia de software definir objetivos de longo prazo pela constante mudança. Porém, ao mesmo tempo para ser sustentável a SLR deveria poder ser consumida por um tempo maior. | P08 | * Definir objetivos de longo prazo na área de Eng. De software é difícil dada a constante mudança das tecnologias, porém, a SLR sustentável deveria vislumbrar ser consumida por um tempo maior. |
| PR11 | O detalhamento requer muito trabalho, talvez isso vá em direção contrária do que pode ser sustentável. Por outro lado, quanto mais detalhes você registra sobre o estudo conduzido, mais você pode dar evidências a outros pesquisadores para compreender qual a melhor direção a ser tomada. Então, acredito sim que ela deve ser detalhada. | P08 | * Detalhamento requer trabalho e isso compromete a sustentabilidade, por outro lado, esse esforço é justificável visto que permite outros pesquisadores compreender melhor as decisões tomadas. |
| PR15  PR16  PR17  PR18 | Mesmo que o custo para produzir SLR que possuam essas características possa ser grande, ainda assim vale a pena. Visto que o esforço ao longo do tempo será diluído no contexto geral da pesquisa. | P08 | * Vale a pena usar mais esforço para produzir revisões entendíveis, reutilizáveis, modificáveis e adaptáveis visto que a longo prazo no contexto geral da pesquisa esse custo será diluído |
| PR19 | Em algumas pesquisas não é interessante atualizar continuamente. | P08 | * Em algumas pesquisas não é interessante atualizar continuamente. |
| PR23 | Essa característica faz muito sentido para sustentabilidade. Porém, em muitos casos estamos buscando conhecer um tópico específico para resolver um problema que estamos vislumbrando avançar o estado da arte, i.e., perguntas diretamente relacionadas a pesquisa.  Pelo ponto de vista da sustentabilidade seria interessante que os resultados fossem acessíveis e úteis para uma comunidade grande, mas nem sempre isso é possível.  Mas é possível também que uma vez que você está conduzindo uma revisão, você pode ainda incluir questões que serão uteis para uma comunidade maior. | P08 | * Em muitos casos o objetivo maior da revisão é conhecer melhor a área de pesquisa e identificar gaps de pesquisa, nesse caso nem sempre é possível criar resultados acessíveis e úteis a toda a comunidade. * É sempre possível incluir questões de pesquisa que podem ser úteis a uma comunidade maior. |
| CF3 | Eu acho que o conhecimento é importante para desvendar algumas coisas. Muitas vezes não conseguimos nem mesmo sintetizar resultados que você encontrou por falta de conhecimento na área. | P08 | * O conhecimento sobre a área é crítico, visto que muitas vezes não temos capacidade de sintetizar os achados corretamente por falta de domínio da área. |
| CF4 | Existe a possiblidade sim de mesmo que um grupo não tenha experiência na condução de SLR, realizar uma pesquisa realmente sustentável. No entanto, ao menos uma pessoa que conheça o processo é necessária. | P08 | * Ao menos uma pessoa precisa conhecer o processo, mas não necessariamente o grupo todo. |
| CF7 | Eu poderia citar diversas formas de como o compartilhamento de conhecimento poderia afetar a sustentabilidade, então acredito sim que seja crítico. | P08 | * O compartilhamento de conhecimento é crítico e existem diversas formas que esse compartilhamento poderia afetar a sustentabilidade. |
| CF8 | Uso de ferramentas é crítico, até tem como conduzir sem o uso delas, porém, olhando pela visão da sustentabilidade é muito difícil. As ferramentas hoje poupam muito esforço, elas são essenciais. | P08 | * As ferramentas poupam muito esforço e a condução de revisões sem o uso de ferramentas é inviável, ou seja, seu uso é crítico. |
| CF11 | As revisões que conduzi até o momento foram todas muito tradicionais, então não tenho uma resposta para isso. | P08 | * Nunca conduzi revisões que usam essas técnicas, então não posso responder. |
| CF13 | Seria perfeito se isso pudesse ser feito, porém, em muitos casos isso pode ser inviável. Primeiramente, por que isso pode ser bem complexo, e segundo por quê a revisão que você está fazendo não é para os outros e sim para você. | P08 | * A revisão é planejada para atender as necessidades do pesquisador, porém, se isso pudesse ser feito seria perfeito. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | A primeira coisa que eu faço com meus alunos é isso. Inclusive antes de decidir se vamos conduzir uma revisão. Não conduzimos revisões sem isso. Começamos verificando se existe uma revisão, depois verificamos se é recente. Se achamos alguma olhamos se essa revisão tem os parâmetros que nós estamos interessados. Cuidamos muito da questão do tempo, dependendo do tópico, é ok pegar revisões de 10 ou 5 anos, porém, assuntos que são mais populares o tempo limite seria entre 2 a 4 anos. Se acharmos uma, decidimos se vamos complementar ou não essa revisão e não investimos tempo se já existe uma de dois ou três anos atrás. Seguimos o que o Wohlin sugere que é usar o snowballing para complementar. | P09 | * É essencial verificar se outras revisões existem e a decisão de conduzir uma nova passa por uma avaliação do tópico de pesquisa * Também devemos verificar o tempo decorrido desde a publicação. Dependendo do tópico, é aceitável pegar revisões de 10 ou 5 anos para reconduzir, porém, assuntos que são mais populares o tempo limite seria entre 2 a 4 anos. |
| PR02 | Na teoria seria fantástico, porém a qualidade das revisões de literatura que a gente vê (fora os venues top tier), é muito raro conseguir aproveitar. Por exemplo, achamos muitas revisões da literatura em journals que não são nem sequer qualificados no qualis, significando que eles não entram no radar da comunidade internacional que são interessantes, trazem um resultado válido, porém, não conseguimos confiar no processo. Além disso, o material não é o suficiente para poder reproduzir, por exemplo, é reportado algumas keywords da string, porém não mostra os operadores lógicos (por quê as pessoas não usam o PICO para determinar). Sim, deveríamos reusar, mas isso não é factível dada a situação das revisões conduzidas pela comunidade. | P09 | * Deveríamos reutilizar sim os componentes, porém, atualmente muitas revisões são publicadas em venues pouco conhecidos e não possuem rigor suficiente para conseguirmos confiar no processo. Isso torna a reutilização pouco viável. |
| PR03 | Eu não consigo nem imaginar outra forma de pensar. Não faz sentido se não for útil para a comunidade. Meu mindset é primeiro eu faço um bom resultado tornando ele útil e aplicável e depois eu me preocupo onde ele será publicado. Minha pesquisa está imersa em um parque tecnológico e 90% da pesquisa é financiada pela indústria e a pesquisa é para suprir acordos contratuais. Então, primeiro tentamos preencher o critério de ser útil para preencher o acordo que temos e depois discutimos onde deve ser publicado. Eventualmente, um aluno não consegue correr no ritmo que a indústria precisa então tentamos adaptar isso, porém, isso nunca acontece com revisões da literatura. Quando chegamos com resultados parciais, não significa que não é útil, mas sim que é parcial. | P09 | * Não faz nenhum sentido publicar revisões que não são uteis para a comunidade, então primeiro devemos preencher o critério de ser útil, ou seja, entender claramente a aplicabilidade dos resultados e depois discutir outros aspectos da revisão. |
| PR04 | A primeira coisa que faço com eles é isso. Júniors no mestrado eu sento com eles e digo para ler revisões do grupo, traga perguntas (o que você precisa saber para poder fazer a revisão) e nunca deixo fazer uma revisão sem cursar a disciplina de métodos. Mando eles estudarem os exemplos dos colegas e mando eles descobrirem o que você precisa fazer na prática (quais ferramentas precisa), descobrir boas práticas. Concordo que devemos tentar economizar recursos. | P09 | * Concordo que devemos adotar essas boas práticas que economizam esforços e dentro do meu grupo de pesquisa os pesquisadores são incentivados a descobrir essas boas práticas durante interações com colegas e estudando as produções anteriores do grupo de pesquisa. |
| PR05 | Existem pesquisas acontecendo atualmente que já buscam definir padrões de qualidade de estudos empíricos (incluindo SLR). Colocando o checklist do Paul Ralph na mão de um aluno meu, aluno conseguiu codificar um algoritmo, então acho que seria importante se começássemos a documentar essas boas práticas. Por exemplo, tenho um aluno meu que descobriu como customizar as strings para serem usadas em diferentes bases, porém, ele está no último ano, assim, no próximo ano não haverá ninguém para passar essa dica para os demais. Assim, se isso estivesse escrito facilitaria, acho que a comunidade poderia ter algo do gênero, como um “on boarding” do processo. Além disso, as bases de dados estão horríveis e elas se tornaram mais comerciais e estão buscando esconder como as buscas funcionam. | P09 | * Concordo fortemente que deveríamos estabelecer uma forma melhor de “on boarding” no processo de revisão. Isso ajudaria os pesquisadores a adotar boas práticas e facilitaria a transmitir conhecimentos práticos e úteis para os membros do grupo evitando a perda desses conhecimentos. |
| PR06 | O conceito de threats to validity é difícil de tratar, visto que não existe um consenso na comunidade. Para uma visão mais construtivista costumo trabalhar com o conceito de limitação. Geralmente os threats deveriam ser um mecanismo de mitigação de risco e não apenas depois da pesquisa reportar os threats (deveria ser considerado a priori no planejamento). Então concordo que devemos mitigar essas ameaças a validade. | P09 | * Concordo que devemos mitigar as ameaças a validade e essas ameaças devem ser consideradas (a priori no planejamento) como um mecanismo de mitigação de risco. |
| PR08 | Como pesquisadora da indústria onde posso gerir minhas próprias métricas, eu diria que concordo fortemente com a iteratividade. No entanto, como o contexto onde eu faço pesquisa é gerido pelos prazos de formação do aluno  – hoje eu não conduzo pesquisas com parceiros internacionais, mas sempre os projetos estão vinculados a formação do aluno e alinhados com a empresa e com os deliverables que são esperados.  Então, eu diria que tornar uma revisão da literatura iterativa no ciclo de mestrado é humanamente impossível. Nós tentamos fazer um esforço de achar revisões prévias e só complementá-las. Além disso, existem dúvidas hoje na comunidade sobre o valor agregado de fazer revisões sistemáticas. Há 10 anos atrás tínhamos certeza que existia valor e agora estamos questionando o valor agregado disso. Minha decisão é que a revisão é iterativa, porém, ela não é factível de ser feita. | P09 | * No contexto de pesquisa da academia, tornar a revisão iterativa no ciclo curto de um mestrado é humanamente impossível. Então acredito sim, que ela deve ser iterativa mas isso muitas vezes não é possível de ser feito por conta do curto tempo. |
| PR09 | Eu não vejo a revisão da literatura como algo que estou contribuindo para a comunidade, mas vejo a revisão como um mecanismo que o pesquisador tem para ser o ponto inicial para decidir o design da pesquisa. O fato de eu compartilhar esses resultados com a comunidade é simplesmente para estabelecer um common ground com os demais. Porém, não vejo que a função das revisões seria ajudar a comunidade por um longo período de tempo, mas sim acho que ela é pontual e informativa. Por esse motivo elas podem se tornar obsoletas muito rápido.  Porém, minha visão é construtivista diferente de um pesquisador pragmático. Em visões mais pragmáticas, para fazer um experimento controlado eu preciso ter certeza absoluta das definições e onde eu posso encaixar cada definição nas variáveis da hipótese que eu quero testar. Então a SLR é a base de sucesso de um experimento controlado. No construtivismo a SLR é simplesmente para ajudar a entender o universo do tópico que estou investigando. Inclusive nem sempre eu faço ela no começo, mas sim no final. Para me ajudar a entender o fenômeno que estou pesquisando. | P09 | * As revisões devem ser uma ferramenta usada pelos pesquisadores para auxiliar a decidir o design da pesquisa. Não concordo que elas deveriam impactar a comunidade por um longo período de tempo, a contribuição dela é pontual e informativa. * A visão aqui pode ser construtivista e afirmar que as revisões são apenas formas de compreender o contexto onde a pesquisa está sendo conduzida, mas pode ser também pragmática e ser a base para condução de experimentos controlados, nesse caso talvez essa premissa faça sentido. |
| PR10 | Em nosso departamento, apenas 8% dos alunos possuem bolsa governamental, o restante é oriundo da indústria. Isso significa que produzimos os resultados alinhados com o que a empresa está nos pagando. Então o meu entendimento de Saving time e due dates, outcomes e success criterias são sempre o driver do nosso trabalho. Nem sempre é fácil em tempos de pandemia, mas sim, concordo fortemente. | P09 | * O desenvolvimento de revisões deve estar completamente alinhados com os interesses da indústria. Nesse caso, economizar tempo, prazos, resultados são sempre fatores que conduzem nosso trabalho. |
| PR11 | Concordo fortemente, existem exemplos de alunos que trabalharam comigo e que priorizaram isso e documentaram muito detalhadamente seu processo. Por exemplo, a string de busca, uma aluna fez uma documentação de 7 páginas de como ela chegou na string final. O meu sonho é que os alunos cheguem nesse nível, mas entendo que para alunos de mestrado isso é quase impossível, mas para doutorado é mais factível. | P09 | * O detalhamento é extremamente importante e seria perfeito se todos chegassem em um nível de detalhamento bastante alto. Em ciclos de mestrado isso é mais difícil, porém, para doutorado é mais possível. |
| PR12 | Eu tenho trabalhado muito com meus alunos que: “não adianta fazer algo que vocês mesmos lendo posteriormente, não é possível compreender”. É preciso documentar, é preciso estar tão claro que eu preciso entender sem precisar conversar com vocês. Essa é a meta de sucesso para easily understandable. | P09 | * É preciso documentar os artefatos de modo que eu não seja necessário informações adicionais para compreende-los. |
| PR13 | Compreendo auditável mais no sentido de poder replicar posteriormente, do que verificar se o autor seguiu os padrões. | P09 | * Auditável deve ser compreendido mais no sentido da possibilidade de permitir a futura replicação do que a verificação se a revisão obedece ao padrão. |
| PR15 | Eu não gosto muito dessa palavra, mas eu entendo que ela expressa que seja possível ser replicável. | P09 | * Compreendo a reusabilidade como algo necessário para que seja possível que o estudo seja replicado. |
| PR17  PR18 | Uma grupo de pesquisa em 2017 fez a replicação de uma revisão de 10 anos atrás publicada em um repositório da universidade. No entanto, na hora de publicar o artigo os revisores não acharam válido essa replicação pela falta de verificabilidade da revisão (mesmo que o relatório estivesse altamente detalhado). Nesse caso, talvez com as políticas de open science isso não teria acontecido. Além disso, compreender isso como válido talvez faça parte da maturidade da área | P09 | * Concordo fortemente que a modificabilidade e adaptabilidade são essenciais. As políticas de open Science tratam esse assunto e podem apoiar essas características. Mas acredito que ainda existe uma falta de maturidade da área em entender o quanto é válido uma atualização. |
| PR19 | Eu acredito que desde o principio você precisa ter uma revisão bem documentada. A cada passo, deve haver conferências (kappa). Porém, parar para documentar em meio a revisão pode custar tempo e atrasar as entregas. Assim, é possível que as pessoas entendam que fazer a avaliação e documentação contínua é válido atrasar as entregas. Eu gosto muito de ir no modo “leve”, eu creio muito na visão do ágil, no qual as pessoas são comprometidas e elas estão fazendo o melhor. Então nesse caso, com as pessoas seguindo os acordos a documentação é uma consequência e não um condutor para atestar a qualidade do processo. Isso é uma mudança de paradigma também. | P09 | * A revisão deve ser bem documentada, porém, esse processo pode tomar muito tempo e atrapalhar o andamento do projeto. Os passos de verificação devem ser feitos (kappa), mas acredito que a documentação deve ser o resultado de um bom processo e não uma forma de assegurar que o processo foi feito com qualidade. |
| PR20 | Concordo fortemente, eu mesmo já publiquei várias atualizações de revisões sistemáticas. Se for possível reutilizar elementos de qualidade produzido por outras pessoas, deve ser feito. Mas, vejo que isso é um preconceito da comunidade e qualquer revisão que não seja sistemática não é aceita como válida. | P09 | * Se for possível reutilizar elementos de qualidade produzido por outras pessoas, deve ser feito |
| PR21 | Na minha vivência, tive um mentor que me ensinou que todo pesquisador deve ter um diário de bordo e tudo que ele faz deve estar no diário de bordo. Todo os dados do diário devem ser publicados por meio de relatórios técnicos para apoiar a pesquisa. Infelizmente, eu não consegui chegar nesse nível com meus alunos, visto que é preciso um certo grau de maturidade do grupo. A supervisão de pesquisadores mais experientes é importante. Penso que isso é essencial, vivi isso e vejo valor agregado. | P09 | * Todos os dados coletados da condução da pesquisa deveriam ser registrados e vejo muito valor agregado nisso. Porém, para que isso aconteça em um grupo de pesquisa é necessária uma maturidade do grupo e supervisão de pesquisadores experientes. |
| PR22 | Sempre parto desse princípio, que os trabalhos precisam ser alinhados com os stakeholders. Eu mesmo escrevo status reportings e preciso participar de meetings com empresas. | P09 | * Sempre parto do princípio que a pesquisa precisa estar alinhada com os stakeholders e isso faz parte do cotidiano. |
| PR23 | Não acredito que a longo prazo devo ajudar a comunidade (conduzindo SLR), mas acredito que devo ajudar meu stakeholder no momento que estou conduzindo. Eu sempre pergunto aos alunos qual vai ser a utilidade daquele resultado. Além disso, sempre apresento os resultados em formato de sumário executivo. Estamos aprendendo usar o canva para compartilhar essas informações em formato visual para disseminar nos journals de communications da empresa. | P09 | * Não acredito que a revisão precise ter objetivos a longo prazo, mas ela precisa atender as necessidades dos stakeholders. |
| PR24 | Não vejo que as revisões devem ter impacto na área de pesquisa, mas sim no stakeholder que está promovendo isso. | P09 | * As revisões não deveriam priorizar o impacto na área de pesquisa, mas sim os stakeholders que são o público alvo. |
| CF2 | Na minha vivência essa participação é muito importante e as ações de participação são bem definidas. Ao fazer o planejamento com a indústria eu já entro com os alunos com uma visão de alto nível. Nesse caso já estamos alinhados com o stakeholder. Quando começamos o projeto, de 15 em 15 dias alinhamos com os stakeholders e essas discussões nunca entra em nível muito baixo, na verdade as conversas ocorrem em nível de negócio. | P09 | * Essa participação é muito importante. Na minha experiência isso acontece quinzenalmente e alinhamos as expectativas dos stakeholders em discussões de alto nível e priorizando a visão de negócios. |
| CF3 | Se eu não tenho um bom entendimento do domínio, estou perdendo tempo no meu processo. | P09 | * O entendimento do domínio é essencial e se eu não conheço o domínio acabo perdendo muito tempo na revisão. |
| CF4 | Concordo cada vez mais com isso, visto que existe uma diferença clara entre reunir um grupo de artigos e pontuar alguns detalhes. Outra coisa é conduzir uma revisão e dizer o que eu aprendi com isso, e mostrar tendências. Tenho me convencido que fazer revisão no mestrado é quase impossível. | P09 | * A experiência dos participantes na condução de SLR é crítico, visto que novatos tem muita dificuldade em criar uma visão geral da área e reportar resultados realmente relevantes. |
| CF5 | É importante, porém se eu não conseguir fazer isso, não devo ficar parado na produção. | P09 | * É importante, porém a produção não deve ser prejudicada se eu não conseguir prover essa característica. |
| CF6 | Ainda existe um preconceito na aceitação de artigos de atualização que usam essas técnicas de snowballing para atualização da SLR (por exemplo) | P09 | * Ainda existe um preconceito na aceitação de artigos de atualização que usam essas técnicas de snowballing para atualização da SLR (por exemplo). |
| CF7 | É muito difícil fazer isso, visto que as pessoas não estão acostumadas a compartilhar informação e documentar. Além disso, muitos estão em um nível de formação diferente. Mas isso é muito importante | P09 | * A gestão de conhecimento e transferência é essencial, apesar de existirem algumas dificuldades devido ao nível de formação diferente e a falta da cultura de compartilhamento e documentação. |
| CF8 | Nesse caso não vou olhar para as ferramentas que conheço, mas sim as ferramentas como um todo. Precisamos de ferramentas para automatização. Atualmente, não uso ferramentas específicas, mas uso Excel e elas são essenciais | P09 | * Nesse caso não vou olhar para as ferramentas que conheço, mas sim as ferramentas como um todo. Concordo que precisamos de ferramentas para automatização |
| CF9 | Existem demandas (como o acompanhamento de produção) que poderiam ser implementadas e não existem. Nesse caso eu como orientadora poderia fazer o meu papel melhor se houvessem ferramentas para isso | P09 | * A maturidade das ferramentas é essencial e se houvessem ferramentas mais robustas os integrantes do processo ganhariam mais eficiência para efetuar seu papel. |
| CF11 | Não acho que seja fator crítico, se for no sentido de automação. No meu contexto, eu priorizo as evidências de que os resultados são confiáveis. Por exemplo, com a comercialização das bases de dados, elas escondem o funcionamento do mecanismo de busca. Então se eu inserir uma camada ainda acima das bases de dados estou esvaziando a possibilidade de achar coisas relevantes de forma confiável. | P09 | * Não é um fator crítico, visto que eu priorizo a confiabilidade. Atualmente, essas técnicas não possuem ainda provas concretas que funcionam com total confiabilidade. |
| CF13 | Acho que se conseguirmos chegar em um grau de maturidade, onde temos bons recursos e os artigos são bem escritos e os abstracts são uteis. Estudos de viabilidade pouparia várias revisões da literatura que não fazem sentido algum. | P09 | * Acho que se conseguirmos chegar em um grau de maturidade, onde temos bons recursos e os artigos são bem escritos e os abstracts são uteis. Estudos de viabilidade pouparia várias revisões da literatura que não fazem sentido algum. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Premise** | **Comment** | **Panellist** | **Coding** |
| PR01 | Isso se estende a qualquer outro tipo de estudo secundário, sejam mappings ou rapid reviews. Então, se houver um estudo secundário na área isso deve ser considerado, por exemplo, um estudo de mapeamento pode ser evoluído para uma revisão sistemática adotando um padrão para comparação. | P10 | * É necessário fazer essa checagem de qualquer tipo de estudo secundário, visto que outros estudos podem também suprir algumas necessidades. |
| PR04 | Existem algumas práticas que podem ser aproveitadas em ambas (tanto pelas equipes futuras quanto equipes atuais). Por exemplo, open Science é útil tanto para equipe atual quanto para pessoas no futuro. Nesse caso podemos encarar “current research team” como toda a comunidade que pesquisa envolvida, assim os resultados de uma pesquisa podem ser aproveitados por todos. Por exemplo, existem mapeamentos que mesmo a string de busca achando o estudo por algum motivo pouco justificado o trabalho é excluído, assim, essa atitude do time atual de pesquisa acaba interferindo na área. | P10 | * Devemos considerar práticas como open Science são capazes de beneficiar toda a comunidade de pesquisa e não apenas pesquisadores futuros. |
| PR07 | Não tenho certeza o quanto os padrões que utilizamos até hoje estão alinhados com essa questão de sustentabilidade. Concordo que devemos seguir um padrão, porém, fica a dúvida do quanto esses padrões favorecem a sustentabilidade. Inclusive houve uma evolução grande das técnicas para estudos secundários que foram sendo propostas com o decorrer do tempo para assegurar a confiabilidade e qualidade dos estudos, porém, fica a dúvida o quanto isso está alinhado com sustentabilidade. Além disso, existe ainda outros fatores que influenciam, por exemplo, eu mesmo ao começar a conduzir estudos secundários seguia as diretrizes, porém, não me preocupava muito com snowballing por exemplo. Depois de alguns anos, como professor peço aos meus alunos para conduzir e eu já penso qual tipo de estudo secundário se encaixa melhor com os objetivos delineados. | P10 | * Fica a dúvida o quanto os padrões definidos e também aqueles que foram evoluindo com o tempo estão alinhados com a visão de sustentabilidade. * Existe ainda uma questão de maturidade que ao passar do tempo o pesquisador consegue entender melhor quais os melhores padrões devem ser adotados. |
| PR08 | Existem algumas alterações que são simples de serem realizadas, por exemplo, alterações nos campos de extração (formulário de extração), nesse sentido não faz sentido não poder modificar o protocolo depois do teste piloto. Precisa ficar mais claro o que são as principais mudanças, por exemplo, mudança na string de busca é muito crítico e podem atrapalhar muito a condução do estudo, porém outros aspectos são aceitáveis. | P10 | * Existem algumas mudanças aceitáveis (por exemplo, formulário de extração) nesse sentido manter o processo todo iterativo é interessante. Porém, mudanças mais profundas como a string de busca é mais difícil de se fazer. |
| PR09 | É difícil entender o que são objetivos a longo prazo, visto que existem áreas que evoluem muito rápido. Então acredito que isso não está muito ligado ao objetivo do trabalho, mas, a forma com que ele foi feito (estrutura, protocolo, insights) suportam por um longo prazo que outros estudo utilize-o como base. Nesse caso, esse estudo vai se transformando em um seminal paper e ajuda compor argumentos visto que ele foi importante naquele período. Então o long-term está ligado ao protocolo em sí e como esse item vai apoiar novas pesquisas, ou seja, do protocolo ser reproduzível por mais tempo. | P10 | * Objetivos de longo prazo podem estar muito mais ligado a forma com que ele foi feito (estrutura, protocolo, insights) que suportam que outros estudos o utilizem como base, ou seja o protocolo do estudo torna-se reproduzível por mais tempo. |
| PR10 | Reduzir o consumo de tempo está mais relacionado a um objetivo estratégico, que pode estar relacionado a formação da pessoa ou da organização que ela está inserida. Por exemplo, se eu adoto rapid review é porquê quero reduzir o tempo e também está mais alinhado com os objetivos de uso dos resultados. Existem elementos que podem e devem ser usados para reduzir tempo, por exemplo, ferramentas para refinar strings ou ainda ferramentas que usam machine learning. Porém, a pressão pela redução excessiva dos recursos prejudica a síntese, os resultados e vários outros aspectos da revisão. | P10 | * A redução do tempo pode ser feita, porém, porém quando é excessiva pode prejudicar o trabalho, assim, ela deve ser feita com consciência dos objetivos do trabalho e também não prejudicando a qualidade dos resultados. |
| PR16 | Quando falamos de reutilizar, precisamos de componentes que se encaixam perfeitamente em nosso estudo. Nesse sentido preciso entender se isso é realmente reusável (podemos confiar que aquele item é usável e não introduzirá problemas). | P10 | * Deve existir uma forma de verificar e validar se o componente é realmente reutilizável, ou seja, se ele foi validado e não insere problemas na reutilização. |
| PR19 | A atualização deve ocorrer de forma orgânica, ou seja, de acordo com as necessidades da comunidade. | P10 | * A atualização deve ocorrer de forma orgânica, ou seja, de acordo com as necessidades da comunidade. |
| PR21 | É preciso pensar em estruturas ou formas de se armazenar isso. Assim, é necessário compreender qual evidencia precisamos armazenar. É preciso discutir um formato que permita reduzir o impacto disso | P10 | * É preciso pensar em estruturas ou formas de se armazenar isso. Assim, é necessário compreender qual evidencia precisamos armazenar |
| PR22 | Nem sempre as necessidades dos stakeholders precisam ser realizadas, é preciso alinhamento e conciliação com os cientistas que possuem também suas necessidades. Assim, as questões de pesquisa refletir as necessidades dos stakeholders pode levar a um viés. Nem sempre quem vai ler a revisão é o público esperado, ou seja, essa revisão não deve estar focada em atender um único grupo de pessoas.  A pesquisa não cai apenas na sustentabilidade de uma SLR ser reutilizada várias vezes, quando pensamos em pesquisa também devemos pensar no impacto da pesquisa pra quem executa, para quem consome e vários outros desdobramentos em torno disso. Além disso, um computador por muito tempo emitindo luz e energia tem um impacto também. Ou seja, o impacto que a SLR gera em outros tipos de sustentabilidade (no caso de software). | P10 | * Nem sempre as necessidades dos stakeholders precisam estar sempre sendo atendidas nas questões de pesquisa, é preciso alinhamento e conciliação com os cientistas que possuem também suas necessidades e evitar o viés |
| CF3 | Pode acontecer que ao conduzir SLR você esteja buscando montar um corpo de conhecimento. | P10 | * Pode acontecer que ao conduzir SLR você esteja buscando montar um corpo de conhecimento. |
| CF4 | A experiência dos membros interfere, isso é critico. Porém não é necessário que todos tenham esse conhecimento, mas ao menos alguém que tenha experiência. | P10 | * A experiência dos membros interfere, isso é critico. Porém não é necessário que todos tenham esse conhecimento, mas ao menos alguém que tenha experiência. |
| CF13 | Já entra no piloto | P10 | * Já entra no piloto |